

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 29 de maio de 2023

Boqnews | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - CRO-SP /

Associação dos Cirurgiões Dentistas completa 98 anos - Boqnews

Notícias - 26/05/2023

4

Diário do Litoral | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção

Notícias - 25/05/2023

6

ETC Notícias |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Esclerose Múltipla

Notícias - 26/05/2023

8

Gazeta de São Paulo | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção

Notícias - 25/05/2023

10

NSF Publicações |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

Notícias - 26/05/2023

12

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

Notícias - 26/05/2023

14

SB 24 Horas | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

Notícias - 26/05/2023

16

Bahia Notícias | Bahia

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Entidades e universidades baianas lançam nota contrária ao ensino de Odontologia à distância

Notícias - 25/05/2023

18

O Globo Online | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista /

'Grave ameaça à saúde global': tudo o que se sabe sobre a Candida auris, superfungo que fechou hospital em Pernambuco

20

Noticias - 24/05/2023

Prefeitura Municipal de Santos | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas /

Maio Vermelho: Policlínicas em Santos fazem avaliação de câncer bucal neste sábado

25

Noticias - 25/05/2023

Associação dos Cirurgiões Dentistas completa 98 anos - Boqnews



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma série de atividades estão programadas dentro das comemorações dos 98 anos da Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista.

Por sua vez, a entidade completa 98 anos neste domingo (28).

Ao todo, uma equipe de 40 cirurgiões **dentistas** percorrerá as praias de Santos a partir das 9h, na Campanha de Prevenção ao Câncer Labial voltada aos profissionais que atuam na faixa de areia no Município.

Dessa forma, por estarem expostos ao sol cotidianamente, os ambulantes estão entre o público mais vulnerável a desenvolver câncer labial, mas nem todos se protegem de forma correta.

Assim, no caso de um diagnóstico de uma lesão ser tardio, o prognóstico é desfavorável, resultando em tratamentos mutilantes, paliativos e de alto custo coletivos.

Por outro lado, quando o diagnóstico é feito nos estágios iniciais, o câncer labial pode ser considerado

curável.

Os profissionais de Saúde Bucal vão percorrer a praia, entre o Novo Quebra-Mar, no José Menino, e o Aquário Municipal, na Ponta da Praia, abordando os ambulantes, distribuindo material explicativo com cuidados de prevenção e proteção e uma avaliação da condição labial será realizada.

Assim, a ação contará ainda com uma unidade móvel localizada no canal 3 com a praia.

Dessa forma, os ambulantes com lesões observadas no lábio poderão fazer exames de diagnóstico.

E assim, iniciar o tratamento imediatamente ou receberem encaminhamento para tratamento.

Dados

Periodontista que atua no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Caio Roman-Torres conta que nessa mesma ação, realizada nas praias de Santos em 2019, foram entrevistados 140 ambulantes, sendo verificadas 45 lesões.

No ano passado, a pesquisa foi feita em Guarujá e, dos 180 abordados, 40 apresentaram alguma lesão no lábio.

Assim, o periodontista destaca que o câncer labial tem como primeiro sintoma o ressecamento dos lábios e, posteriormente, o surgimento de feridas.

'O uso de álcool e tabaco também contribui para o surgimento deste tipo de câncer', ressalta.

Dessa forma, a prevalência é maior nas pessoas acima de 40 anos e entre homens (cerca de 80% dos casos).

José Mario Baldo, 1º vice-presidente da ACDBS, e Braz Antunes Neto, presidente do **CROSP**, participaram do Jornal Enfoque, apresentado pelo jornalista Francisco

La Scala. Foto: Carla Nascimento

Apoiadores

A Campanha é uma realização da Universidade Santo Amaro e conta com o apoio da Prefeitura de Santos, do Conselho Regional de **Odontologia**-SP (Crosp).

Associação Brasileira dos Cirurgiões **Dentistas** (ABCD), Associação Paulista dos Cirurgiões **Dentistas** (APCD), Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista (ACDBS).

Sindicato dos Odontologistas de Santos e Região (Sindiodon) e Associação Brasileira de Apoio e Combate ao Câncer Infantojuvenil (Abraccii).

Para falar sobre o aniversário da entidade, o trabalho de atuação do **CROSP**, que está executando pesquisa junto aos profissionais no Estado de São Paulo.

Além disso, ações desenvolvidas pela categoria.

Os cirurgiões **dentistas**, Braz Antunes Neto, presidente do **CROSP**, e também o primeiro-vice-presidente da ACDBS, José Mario de Mattos Baldo participaram desta sexta (26) do Jornal Enfoque

Confira o programa

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção



Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

Atendimento **odontológico** ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção

Atualmente, a doença afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo; no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a EM

Luana Fernandes

Publicado em 25/05/2023 às 22:06

Comentar:

A+

Esclerose Múltipla é uma doença autoimune, crônica, progressiva e silenciosa que acomete principalmente mulheres jovens de 20 a 40 anos / Divulgação

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune,

neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite óptica (inflamação do nervo óptico), parestesia (restrição/diminuição do movimento) ou parêstesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula espinhal), alterações cognitivas e comportamentais, espasticidade (aumento involuntário da contração muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

Leia Também

? Ambulatório de esclerose múltipla muda de endereço em Santos

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela

Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal. Consequentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores'.

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

Deixe a sua opinião

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,

Esclerose Múltipla



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Atendimento **odontológico** ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite óptica (inflamação do nervo óptico), parestesia (restrição/diminuição do movimento) ou parestesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula espinhal), alterações cognitivas e comportamentais,

espasticidade (aumento involuntário da contração muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal. Consequentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão

das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores'.

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

Regularização de imóvel pode ser feita com serviço próprio

Franquia de máquinas de algodão doce expande operações

Treinamentos podem beneficiar empresas e funcionários

Retomada do turismo impulsiona primeira fintech do setor

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar orientação e prevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luana Fernandes

A esclerose múltipla (EM) é? uma doença autoimune, neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite óptica (inflamação do nervo óptico), parestesia (restrição/diminuição do movimento) ou parestesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula

espinhal), alterações cognitivas e comportamentais, espasticidade (aumento involuntário da contração muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal. Conseqüentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são

orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores".

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A esclerose múltipla (EM) é? uma doença autoimune, neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite óptica (inflamação do nervo óptico), parestesia (restrição/diminuição do movimento) ou parestesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula espinhal), alterações cognitivas e comportamentais, espasticidade (aumento involuntário da contração

muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal. Consequentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes

necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores'.

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

FONTE: **CRO-SP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

26/05/2023 às 13h20min - Atualizada em 26/05/2023 às 13h20min

Atendimento **odontológico** ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se

que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite óptica (inflamação do nervo óptico), paresia (restrição/diminuição do movimento) ou parestesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula espinhal), alterações cognitivas e comportamentais, espasticidade (aumento involuntário da contração muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal.

Conseqüentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores'.

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Atendimento odontológico ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SB24HORAS

Atendimento **odontológico** ao paciente com Esclerose Múltipla deve priorizar a orientação e a prevenção

Grazielli Soares 26 de maio de 2023 3 min read

Compartilhe

A esclerose múltipla (EM) é? uma doença autoimune, neurodegenerativa e de causa desconhecida que acomete o sistema nervoso central, levando à incapacidade progressiva, problemas pessoais, familiares, sociais e profissionais. Atualmente, ela afeta cerca de 2,8 milhões de pessoas no mundo. Estima-se que, no Brasil, cerca de 40 mil pessoas vivem com a doença. A maioria delas é diagnosticada entre as idades de 20 e 40 anos, com ocorrência duas a três vezes maior em mulheres do que em homens.

A doença apresenta quadros de agravo e remissão, caracterizados por surtos ou ataques agudos da

atividade. Os sintomas mais comuns são a neurite o?ptica (inflamação do nervo óptico), paresia (restrição/diminuição do movimento) ou parestesia (sensação de formigamento ou dormência) de membros, disfunções da coordenação e equilíbrio, mielites (distúrbio neurológico, marcado por inflamação focal que, em geral, atravessa os dois lados da medula espinhal), alterações cognitivas e comportamentais, espasticidade (aumento involuntário da contração muscular), ataxia (dificuldade ou mesmo incapacidade de se manter a coordenação motora como normalmente), tremor, fadiga, fraqueza muscular e depressão, além de levar à deficiência progressiva e dependência de cuidados.

O conhecimento acerca da esclerose múltipla é fundamental, inclusive na **Odontologia**, uma vez que a condição ocasiona limitações que prejudicam, inclusive, o processo de higienização bucal.

Segundo a Cirurgiã-**Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** para Pacientes com Necessidades Especiais do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Graziela Pellegrini de Oliveira, o ideal seria que todo paciente, quando recebesse o diagnóstico de esclerose múltipla, fosse encaminhado ao **Cirurgião-Dentista** para que, nesse momento, já iniciasse um acompanhamento **odontológico** focado em orientação e prevenção em saúde bucal.

'A gente sabe que isso nem sempre acontece e que, na maioria das vezes, quando o paciente nos procura é porque já existe uma dificuldade na higiene bucal. Consequentemente, observa-se uma condição oral precária. As sequelas na visão, fadiga, dor e, principalmente, as dificuldades motoras fazem com que a escovação seja prejudicada'.

Cuidados

A especialista explica que os cuidados odontológicos com o paciente devem ser individualizados, levando em consideração a fase da doença, as medicações que ele faz uso e o grau de comprometimento nas suas habilidades e autonomia.

De acordo com ela, pacientes em início de doença são orientados com relação à higiene oral. Já aqueles casos em fases mais avançadas, nas quais os pacientes necessitam de um suporte maior, é possível lançar mão das tecnologias assistivas. 'Escovas adaptadas e fio dental em forquilha são alguns exemplos para que, com esse suporte, o paciente possa manter sua autonomia e que para que, quando isso não for mais possível, as orientações se voltem aos cuidadores'.

Além disso, a especialista lembra da importância de inserir o **Cirurgião-Dentista** na equipe multidisciplinar que acompanha esse paciente, pois isso fará toda diferença nas condutas e estratégias de acompanhamento e prevenção, visando a melhora de sua qualidade de vida e bem-estar.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: **CROSP - Conselho Regional de**

Odontologia de São Paulo

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Entidades e universidades baianas lançam nota contrária ao ensino de Odontologia à distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

quinta-feira, 25/05/2023 - 14h20

Por Redação

Entidades ligadas ao ensino e à prática da odontologia se reuniram na última sexta-feira (19) e manifestaram contrários à portaria do governo federal que cria um grupo de trabalho para apresentar propostas e sugestões com a finalidade de aperfeiçoar a regulamentação do ensino à distância nos cursos e graduação em Direito, Odontologia, Psicologia e Enfermagem.

As entidades representativas, junto ao Conselho Regional de Odontologia da Bahia, se colocam contra a liberação da criação de cursos no formato totalmente EaD. Na opinião das instituições, a medida levaria a uma precarização da formação nestas profissões.

De acordo com o presidente do CRO-BA, Marcel Arriaga, a classe precisa politizar o debate frente aos parlamentares. Existe uma desvalorização da profissão

e da classe, só será possível reverter este quadro ocupando as casas legislativas discutindo as propostas de interesse, pontua Marcel.

Marcel ainda reforça a decisão do **Conselho Federal de Odontologia**, através da Resolução 197/2019, de proibir a inscrição e o registro de alunos no curso de Odontologia realizados totalmente no EaD.

O representante da Associação Brasileira de Ortodontia - seção Bahia, Wendel Shibasaki. Destacou que 'A autorização indiscriminada para abertura de novos cursos de Odontologia no País é prejudicial à sociedade, aos estudantes que são levados a investir em cursos sem qualquer qualidade, mera mercantilização do ensino' diz.

Ao final, foi elaborada uma nota pública, em que os participantes puderam manifestar sua posição. Subscvem o texto entidades como o Conselho Regional de Odontologia da Bahia, a Associação Brasileira de Odontologia Seção Bahia, o Capítulo XV do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial do Estado da Bahia e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

Além destas, também assinaram o comunicado instituições públicas de ensino superior e instâncias relacionadas a elas, a exemplo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e do Diretório Acadêmico Jayme Bandeira (UFBA).

Confira a nota na íntegra:

O Conselho Regional de Odontologia da Bahia participou do Fórum Nacional Contra o Ensino à Distância (EaD) na Odontologia, realizado em Brasília (DF), em 26 de abril de 2023, declara e repudia a

possível implantação de cursos de Odontologia que tenham na sua elaboração de política educacional a oferta de graduação na modalidade Educação a Distância - EaD. Tal discussão vem sendo proposta pelo governo federal o qual se baseou na Portaria MEC N° 668, de 14 de setembro de 2022, e foi alterada pela Portaria MEC N° 398, de 8 de março de 2023, a qual instituiu um grupo de trabalho com a finalidade de implantação de cursos à distância.

É sabido que as competências impostas pela Diretrizes Curriculares Nacionais (MEC, 2021) determinam em sua plenitude contextos incompatíveis com o ensino à distância. Dentre elas podemos destacar alguns objetivos, no seu artigo 11, in verbis:

I - exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária; [...]

III - desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo [...]

Além disto, a observância dos cenários de práticas, devem estar integrados com o SUS. Tais competências determinam habilidades manuais e cognitivas que se integrem a um curso de formação majoritariamente prático e presencial, com habilidades motoras, em todo o processo de formação do(a) cirurgião(ã) dentista. É imperioso destacar que o curso na Odontologia preconiza um egresso que irá executar trabalhos clínicos os quais podem, sendo mal executados, colocar em risco a vida de pacientes. Desse modo, a proteção da vida é inerente à formação do profissional de Odontologia. A preparação pré-clínica é constituída de elementos procedimentais que obrigam o desenvolvimento continuado de habilidades motoras e cognitivas.

É fundamental que algumas tecnologias apoiem a formação do(a) cirurgião(ã) dentista, a exemplo de

simuladores, ambientes virtuais, tecnologias 3D, etc. mas que componham até 20% da carga horária total do curso.

Portanto, em defesa da população, premissa estabelecida aos Conselhos Regionais de Odontologia e também, em defesa da classe odontológica, faz-se necessário o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, aqui já citada em parte, para que tenhamos a manutenção de uma Odontologia soberana e respeitada mundialmente.

odontologiaensinoead

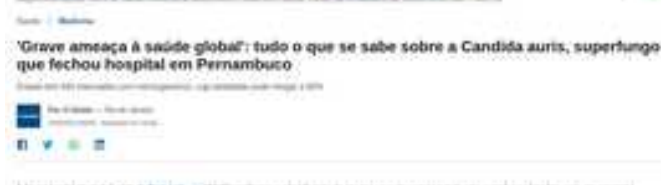
Compartilhar

Comentários

Aviso: Os comentários são de responsabilidade dos autores e não representam a opinião do Bahia Notícias. É vetada a postagem de conteúdos que violem a lei e/ou direitos de terceiros. Comentários postados que não respeitem os critérios podem ser removidos sem prévia notificação.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

'Grave ameaça à saúde global': tudo o que se sabe sobre a *Candida auris*, superfungo que fechou hospital em Pernambuco



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por O Globo ? Rio de Janeiro

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) confirmou a identificação do terceiro caso de contaminação pelo superfungo *Candida auris* em pacientes internados no estado. Além do Brasil, o microrganismo tem motivado alertas das autoridades de saúde também nos Estados Unidos, por ser resistente aos medicamentos antifúngicos comuns e, por isso, apresentar uma alta letalidade. Estimativas apontam que de 30% a 60% dos contaminados morrem em decorrência da doença.

'Voltar aos 18': como é a rotina do bilionário de 45 anos que gasta R\$ 10 milhões para 'rejuvenescer' Perigos do exagero: Os 9 hábitos saudáveis que em excesso fazem mal

'Em 11/05/2023 a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) recebeu a notificação de caso confirmado laboratorialmente para *Candida auris* (C. auris) em um paciente internado no hospital Miguel

Arraes localizado em Paulista-PE. Em 14/05 outro paciente foi confirmado no Hospital Tricentenário, em Olinda. Ambos são do sexo masculino com idades de 48 e 77 anos, respectivamente, internados nestas unidades devido a outras motivações', diz nota técnica da SES-PE.

Herpes labial: o que é, sintomas, causas e tratamento

Na noite desta terça-feira, a SES-PE confirmou o terceiro caso da doença no estado, identificado em um hospital particular da capital. Segundo o g1, o paciente seria uma homem de 66 anos. O cenário levou a pasta a suspender novos atendimentos no Hospital Miguel Arraes para evitar a disseminação do fungo, disse a diretora-geral da Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa), Karla Baêta, à TV Globo.

Burnout: o que é, quais são os sintomas e tratamentos

A Covid-19 no Brasil

1 de 37 Um grafite representando o presidente Jair Bolsonaro e o novo coronavírus contra profissionais de saúde, em São Paulo - Foto: NELSON ALMEIDA / AFP
2 de 37 Um homem segura um tanque de oxigênio em Manaus. O sistema de saúde da capital amazonense está em colapso. Unidades de tratamento intensivo do hospital da cidade estão com 100% da capacidade nas últimas duas semanas, enquanto os profissionais da área médica lutam contra a falta de oxigênio e outros equipamentos essenciais - Foto: MICHAEL DANTAS / AFP

37 fotos

3 de 37 Coveiro com roupas de proteção no cemitério municipal Recanto da Paz, durante o enterro de uma vítima da COVID-19, na cidade de Breves, a sudoeste da ilha do Marajó, no Pará - Foto: TARSO SARRAF / AFP
4 de 37 Enterro, em 1º de junho, de Bruno Koki,

fundador da ONG Eu Amo São Cristóvão, projeto social que entregou doações para pessoas vulneráveis durante a pandemia. Bruno morreu em decorrência da Covid-19 - Foto: RICARDO MORAES / REUTERS 5 de 37 Coveiros em trajes de proteção carregam o caixão de uma vítima do novo coronavírus no cemitério Recanto da Paz, no Pará - Foto: TARSO SARRAF / AFP 6 de 37 Artistas com balões vermelhos protestam em homenagem a pessoas que morreram pela COVID-19 no país, em Brasília - Foto: ADRIANO MACHADO / REUTERS 7 de 37 Profissional de saúde trabalha na enfermaria da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) onde são tratados pacientes infectados com o novo coronavírus, no hospital Santa Casa em Belo Horizonte, Minas Gerais - Foto: DOUGLAS MAGNO / AFP 8 de 37 Suzana Lisboa abraça seu pai, Raul Lisboa, 89 anos, através de uma cortina de plástico instalada em abrigo para idosos em São Paulo - Foto: RAHEL PATRASSO / REUTERS 9 de 37 Profissionais de saúde do governo viajam de barco para visitar uma comunidade ribeirinha de Santa Maria, a fim de testar os moradores como uma medida contra a pandemia de coronavírus no sudoeste da ilha de Marajó, no Pará - Foto: TARSO SARRAF / AFP 10 de 37 Funcionário de limpeza desinfecta uma rua no sudoeste da ilha do Marajó, no Pará - Foto: TARSO SARRAF / AFP 11 de 37 Pessoas se exercitam no primeiro dia de praias reabertas para esportes individuais, na praia de Ipanema, no Rio de Janeiro - Foto: PILAR OLIVARES / REUTERS 12 de 37 Agentes de saúde testam uma moradora da comunidade ribeirinha de Roli Madeira, em no estado do Pará - Foto: TARSO SARRAF / AFP 13 de 37 Um agente de saúde mostra um teste Covid-19 na comunidade ribeirinha de Roli Madeira - Foto: TARSO SARRAF / AFP 14 de 37 Imagem de coveiros enterrando uma pessoa no cemitério de Nossa Senhora Aparecida, no bairro de Tarumã, em Manaus, durante pandemia de coronavírus Foto: MICHAEL DANTAS / AFP - Foto: MICHAEL DANTAS / AFP 15 de 37 Manifestante contrário ao governo brasileiro segura um cartaz representando o caixão de uma vítima da Covid-19 com a mensagem "30.000 mortes, e daí?", durante um protesto chamado "Amazonas pela Democracia", em referência à fala do presidente Bolsonaro - Foto: BRUNO KELLY /

REUTERS 16 de 37 Pessoas são vistas através de uma câmera térmica usada para detectar altas temperaturas do corpo na rodoviária central e na estação central do metrô, em meio ao surto da doença por coronavírus (COVID-19) - Foto: ADRIANO MACHADO / REUTERS 17 de 37 Movimentação de passageiros na rodoviária central de Brasília, em meio ao surto de coronavírus - Foto: ADRIANO MACHADO / REUTERS 18 de 37 Membro do Médicos Sem Fronteiras olha para um garoto da tribo Warao, o segundo maior grupo indígena da Venezuela, que sofre de sintomas do novo coronavírus, em Manaus, no Amazonas - Foto: MICHAEL DANTAS / AFP 19 de 37 Coveiros vestindo roupas de proteção enterram o caixão de uma vítima da COVID-19, no cemitério São Luiz, em São Paulo - Foto: AMANDA PEROBELLI / Reuters 20 de 37 O presidente Jair Bolsonaro entrega, com um mês de atraso e no momento mais crítico da pandemia, hospital de campanha em Águas Lindas, no estado de Goiás - Foto: SERGIO LIMA / AFP 21 de 37 Profissional de saúde cuida de um paciente na enfermaria da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde pacientes infectados com o novo coronavírus estão sendo tratados no Hospital Público Doutor Ernesto Che Guevara, na cidade de Maricá, no Rio de Janeiro - Foto: MAURO PIMENTEL / AFP 22 de 37 23 de 37 24 de 37 25 de 37 26 de 37 27 de 37 28 de 37 29 de 37 30 de 37 31 de 37 32 de 37 33 de 37 34 de 37 35 de 37 36 de 37 37 de 37

Veja imagens marcantes da pandemia da Covid-19 no Brasil

Ad

US\$ 2 milhões para 'voltar aos 18': Americano de 45 anos injeta plasma do filho adolescente como última tentativa Gripe aviária: Sociedade médica brasileira recomenda que população fique longe de aves silvestres

- No caso do Miguel Arraes, como esse paciente passou por várias áreas do hospital, até que dê as três amostras negativas, nenhum paciente está sendo submetido. No caso do Tricentenário, como foi possível

isolar apenas a área onde ele circulou, pacientes estão ainda sendo referenciados - afirmou.

Foi também em Pernambuco que o Brasil registrou o maior surto de *C. auris*, segundo um trabalho recente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foram 48 casos da doença identificados entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022 na capital Recife, número mais alto desde que o fungo foi confirmado pela primeira vez no país, em dezembro de 2020, em Salvador, Bahia.

Riscos do vape: Homem de 22 anos tem pulmão perfurado pelo uso excessivo de cigarro eletrônico

Dentista explica: Por que você não deve deixar a escova de dentes no banheiro sem protetor

Na época, a **Anvisa** destacou que o fungo 'representa uma grave ameaça à saúde global' já que algumas cepas 'são resistentes a todas as três principais classes de fármacos antifúngicos e sua identificação requer métodos laboratoriais específicos, uma vez que *C. auris* pode ser facilmente confundida com outras espécies'.

Ad

Segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC), os três principais motivos para o fungo representar uma ameaça à saúde pública são:

Multirresistente. "O que significa que é resistente a vários antifúngicos comumente usados ??para tratar infecções por *Candida*. Algumas cepas são resistentes a todas as três classes disponíveis de antifúngicos".
Diagnóstico. "É difícil identificar com métodos laboratoriais padrão e pode ser identificado erroneamente em laboratórios sem tecnologia específica. A identificação incorreta pode levar a uma gestão inadequada".
Disseminação. "Ele causou surtos em ambientes de saúde. Por isso, é importante identificar rapidamente a *C. auris* em um paciente hospitalizado para que os serviços de saúde possam tomar precauções especiais para impedir sua propagação".

Ad

O que é a *Candida auris*?

A *C. auris* foi descoberta no mundo 11 anos antes de chegar ao Brasil, em 2009, no Japão. A origem exata do fungo, porém, ainda é pouco conhecida. Pesquisadores atribuem o surgimento e a disseminação às mudanças climáticas e ao aquecimento global. Na maioria dos casos, ele acomete pessoas com sistemas imunológicos comprometidos, como idosos e imunossuprimidos, em ambientes hospitalares.

Como é a transmissão da *Candida auris*?

'O mecanismo de transmissão da *C. auris* dentro dos serviços de saúde ainda não é totalmente conhecido. No entanto, evidências iniciais sugerem que ela se dissemina no serviço de saúde por contato com superfícies ou equipamentos contaminados de quartos de pacientes colonizados/infectados, sendo, portanto, fundamental reforçar as medidas de prevenção e controle com ênfase na higiene das mãos e limpeza e desinfecção do ambiente e equipamentos', diz o documento da SES-PE.

Creatina: Para que serve? Quando tomar? Quais os benefícios? Apêndice: o que é, sintomas, causas e como tratar

Nos Estados Unidos, o fungo foi identificado pela primeira vez em um hospital de Nova York, em 2016. Desde então, tem crescido de forma dramática, o que levou o CDC a emitir um alerta, neste ano, sobre como a *C. auris* se espalhou em uma 'taxa alarmante' durante a pandemia. Ao longo de 2021, foram 1.474 casos clínicos, um aumento de cerca de 200% em relação aos quase 500 casos em 2019.

Ad

Além disso, o fungo chegou a mais da metade dos 50 estados americanos em 2022. Ainda que o artigo não

inclua o número oficial de casos do ano passado, o monitoramento disponível no site do CDC aponta que, em 29 estados, foram 2.377 diagnósticos - avanço de 61,3% em relação aos 12 meses anteriores.

Candida auris mata?

O CDC também aponta que quase metade dos pacientes que contraem Candida auris morrem em 90 dias. Mas, na época do alerta, Meghan Lyman, médica de doenças micóticas do CDC, destacou que uma razão para a alta letalidade é que as pessoas infectadas também estão lidando com vários outros problemas de saúde, já que costumam estar internadas por outros motivos.

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Já possui conta? [Faça Login](#)

Já possui assinatura? [Logout](#)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista

Maio Vermelho: Policlínicas em Santos fazem avaliação de câncer bucal neste sábado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para marcar a Campanha Maio Vermelho, de conscientização para o câncer de boca, algumas policlínicas de Santos que abrem neste sábado (27), das 9h às 15h30, farão avaliação bucal em qualquer interessado. O objetivo é realizar o diagnóstico precoce de alterações bucais que podem ser indicativas de câncer.

As lesões suspeitas serão avaliadas por cirurgiões-**dentistas** destas unidades. Havendo necessidade de continuidade no acompanhamento, o paciente será encaminhado para a unidade de referência do seu local de moradia.

Estarão disponíveis para avaliação bucal as unidades Embaré (Praça Coronel Fernando Prestes s/nº), Gonzaga (Rua Assis Corrêa, 17), Ponta da Praia (Praça Primeiro de Maio s/nº), na Orla; Piratininga (Praça João de Moraes Chaves s/nº), Rádio Clube (Av. Hugo Maia s/nº), São Jorge/Caneleira (Av. Francisco Ferreira Canto, 351); Marapé (Rua São Judas Tadeu, 115), nos Morros; Vila Nova (Praça Iguatemi Martins s/nº), na

Região Central.

A DOENÇA

O câncer bucal inclui os cânceres de lábio e da cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua e assoalho da boca). De acordo com estimativa do Ministério da Saúde, 50% dos casos são diagnosticados em estágios avançados da doença, mas este câncer pode ser prevenido.

SINAIS E SINTOMAS

Feridas que não cicatrizam por mais de 15 dias

Inchaço de face

Áreas de ardência

Dor na garganta que não melhora

Manchas vermelhas e esbranquiçadas na parte interna da boca, bochecha e lábios

Endurecimento ou perda de mobilidade da língua

Dificuldade repentina na fala

Dificuldade de movimento da língua

Nódulos no pescoço

FATORES DE RISCO

Tabagismo

Consumo regular de bebidas alcoólicas

Exposição ao sol sem proteção (câncer labial)

Infecção por HPV (câncer da orofaringe)

PREVENÇÃO

Não fumar

Evitar o consumo excessivo de álcool

Usar protetor solar labial

Usar preservativo nas relações sexuais

Esta iniciativa contempla o item 3 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: Saúde de Qualidade. Conheça os outros itens dos ODS.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas